

Manual Financeiro

Manual Financeira

Sociedade de Educação Saúde à Família

ChildFund
Brasil
Fundo para Crianças



Prezado Colaborador

Este manual contém as orientações básicas sobre a utilização dos recursos financeiros repassados a SESFA, como também orientação para prestações de contas e norteamto dos lançamentos contábeis.

A implantação do Manual Financeiro de Controle Interno consolida um modelo inovador que aproxima, em todas as unidades gestoras, a auditoria à execução administrativa, de modo que as falhas são detectadas em tempo real e regularizadas sem prejuízo do andamento normal das ações da instituição.

Denomina-se prestação de contas todo o procedimento em que se analisa e se avalia a execução de parcerias, em que seja possível constatar o cumprimento do objeto pactuado e o alcance das metas e dos resultados previstos, abrangendo o conjunto de informações e documentos, objetivando conferir maior transparência nas ações realizadas pela entidade.

Diz respeito não apenas à comprovação da boa e regular utilização dos recursos financeiros recebidos, mas igualmente da responsabilidade que lhes foram transferidas, sejam eles originárias da sociedade, de iniciativa privada ou do Poder Público, ocorrendo de maneira clara, correta e tempestiva, de acordo com cada meta, etapa e fase prevista para o êxito dos objetivos pactuados.

Nossa História

A Sociedade de Educação e Saúde à Família (SESFA), fundada em 26 de novembro de 1985, é uma entidade filantrópica sem fins lucrativos, civil, jurídica de direito privado, de caráter educacional, cultural, assistencial e de saúde, com duração indeterminada.

Sua sede está localizada na Rua Alfredo Correia, nº 172, bairro Cirolândia, cidade de Barbalha/Ceará, região Nordeste do Brasil. Os trabalhos desenvolvidos pela SESFA abrangem as comunidades urbanas: Cirolândia, Alto da Alegria, Bela Vista, Malvinas, Bulandeira, Vila Santo Antônio e áreas rurais de Morro Branco e distrito Estrela. Os atendimentos acontecem em boa parte na sede da organização para as áreas da Cirolândia, Bela Vista, Morro Branco e Vila Santo Antônio; em prédio próprio na comunidade Alto da Alegria, e edifícios de instituições parceiras nos bairros Malvinas (SOAFA), Bulandeira e Distrito Estrela (SOBEF).

A SESFA surgiu a partir do desmembramento da Sociedade de Apoio à Família (SOAFA). Seus trabalhos foram iniciados em casas alugadas na comunidade da Bela Vista, Alto da Alegria e no centro da cidade, onde nesta última situava a sede da organização. No ano de 1989, o então prefeito Rommel Feijó realizou a doação dos terrenos para sua edificação, que se empreendeu por meio de mutirões das famílias do bairro e parcerias realizadas pela gestão da época (Dona Liliane) para construção das primeiras salas e um banheiro. Em longo prazo, o aumento da demanda fez surgir a necessidade de ampliação de suas dependências, dando origem a movimentos populares de bingos e rifas que visavam angariar fundos para tal finalidade, antes disso, os atendimentos se davam sob uma estrutura de madeira cobertas com palhas de coqueiro. Com o passar dos anos, a instituição organizada financeiramente com recursos advindos de sua parceria com o Child Fund Brasil, na época Fundo Cristão para Crianças, construiu e rebocou as últimas salas, novos banheiros, refeitório e auditório, configurando a sua estrutura atual.

A organização visa contribuir por meio de ações socio assistenciais com a educação, formação e inclusão social de crianças, jovens e adolescentes, de ambos os sexos, sem distinção de raça ou credo religioso, na faixa etária de 0 a 24 anos, bem como suas famílias, promovendo autonomia, desenvolvimento sociocultural e qualidade de vida biopsicossocial, já que a organização atende famílias em condições de vulnerabilidade, de baixo poder aquisitivo, com renda familiar per capita de até 50% do salário mínimo vigente, onde muitas sobrevivem dos programas sociais do Governo Municipal e Federal.

Atualmente, a SESFA conta com os parceiros: Child Fund Brasil, uma agência global de desenvolvimento e proteção infantil que beneficia crianças, adolescentes, jovens, famílias e comunidades em situação de privação, exclusão e vulnerabilidade social.

Utilizando-se do sistema de apadrinhamento em nível nacional e internacional, o Child Fund oferece à organização a oportunidade de realização de tecnologias sociais nas áreas de saúde, educação, cultura, geração de trabalho e renda, segurança alimentar, nutricional e outras necessidades básicas para o desenvolvimento humano.

Outro importante parceiro é o a Rede de Juventude em Defesa de seus Direitos Sociais (REJUDES), um projeto de rede nacional criada pelo Child Fund Brasil em 2015, que visa mobilizar a juventude inscrita no programa de apadrinhamento e que participa das atividades realizadas nas Organizações Sociais Parceiras (OSPs), fomentando a autonomia e o protagonismo jovem. Deste modo, a SESFA proporciona encontros, oficinas, palestras e conferências específicas para o público jovem, viabilizando discussão te temas como: Igualdade de gênero, respeito, oportunidade, justiça, educação de qualidade, entre outros conteúdos que proporcionam o desenvolvimento pessoal, sócio-político, holístico e competência cidadã. timas salas, novos banheiros, refeitório e auditório, configurando a sua estrutura atual.

Missão

Contribuir para melhoria da qualidade de vida de crianças, adolescentes, jovens e famílias pertencentes às comunidades atendidas através de ações sociais, educativas e culturais buscando a efetivação de seus direitos e deveres com participação comunitária.

Visão

Ser reconhecida como uma entidade que desenvolve ações sociais, educativas e culturais de referência com crianças, adolescentes, jovens e famílias nos municípios de Barbalha, Crato, Orós e no Distrito de Quitaius na cidade de Lavras da Mangabeira.

Valores

- | | | | |
|---|-----------------|---|-------------------------------------|
| ✓ | Comprometimento | ✓ | Respeito a Clientela |
| ✓ | Ética | ✓ | Responsabilidade Social e Ambiental |
| ✓ | Moral | ✓ | Inovação |

Definição Terceiro Setor

Chama-se “terceiro setor” as organizações não governamentais (sigla ONG), que não têm finalidade de lucro, mas congregam objetivos sociais, filantrópicos, culturais, recreativos, religiosos, artísticos.

O primeiro setor é o governo, que é responsável pelas questões sociais.

O segundo setor é o privado, responsável pelas questões individuais, tendo objetivo primordial o lucro.

O terceiro setor é constituído por organizações sem fins lucrativos e não governamentais, que tem como objetivo gerar serviços de caráter público.

Gestão Financeira

A gestão financeira atua diretamente no planejamento das finanças da empresa. É responsável por organizar, captar e aplicar os recursos da instituição. Um gestor financeiro tem como responsabilidade analisar demonstrativos contábeis e créditos, além de fazer uma avaliação e acompanhar fluxos de caixa e faturamentos.

A gestão financeira compreende um conjunto de ações e procedimentos administrativos que visam maximizar os resultados econômicos e financeiros.

Funções

- Planejamento dos recursos e da movimentação financeira;
- Controle das movimentações financeiras planejadas;
- Análise da efetividade do planejamento;
- Replanejamentos para ajustes aos desvios ocorridos, envolvendo os setores operacionais da empresa;
- Orientação e determinação do replanejamento a todos os setores internos envolvidos.

Todo procedimento deve iniciar pelo Plano Orçamentário, que trata do Planejamento e controle das entradas e saídas de dinheiro da empresa, tudo isso, devidamente planejado através de um plano de contas que demonstra de maneira analítica onde, como, quanto e quando ocorrem as movimentações de receitas e despesas.

Receitas e despesas

As entidades sem finalidade de lucro são aquelas em que o resultado positivo não é destinado aos detentores do patrimônio líquido e o lucro ou prejuízo são denominados, respectivamente, de superávit ou déficit (NBC T 10.19.1.3).

Tais entidades, mesmo aquelas que tenham sede no exterior, mas que atuem no Brasil devem seguir as normas contábeis brasileiras. A Documentação Contábil compreende todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil.

Receitas e despesas são dois conceitos ligados à contabilidade das empresas. As receitas devem ser maiores que as despesas para que a situação seja favorável. A receita é o direito da empresa de receber um determinado montante, no imediato ou num momento futuro e a despesa é a obrigação que a empresa tem de efetuar um determinado pagamento, no imediato ou em momento futuro.

Em consonância com a legislação vigente no país e aos critérios estabelecidos por parceiros em potencial a organização poderá realizar aplicações financeiras de curto prazo dos recursos recebidos, enquanto estiverem sendo utilizados, desde que não seja com o objetivo de acumular reservas financeiras, negligenciando os programas de atendimento às crianças.

O conselho de administração (diretoria) da organização assume a responsabilidade de cumprir e fazer cumprir rigorosamente estas orientações, de modo que a criança seja beneficiada e possa ter um futuro melhor.

Todos os recursos deverão ser usados em benefício das crianças. A Organização não pode acumular saldos e nem emprestar dinheiro a quem quer que seja. Para a utilização dos recursos, a organização observa em todas as instâncias as exigências contidas nos acordos de convênios e nas orientações gerais e políticas de procedimentos.

Classificações das receitas e despesas

São classificadas e registradas no sistema financeiro considerando fontes de recursos, atividades propostas e categorias. A classificação das receitas e despesas são feitas no momento da elaboração do orçamento e aplicadas cotidianamente no momento da realização dos registros no sistema.

É necessário informar o código da categoria e o código da fonte do recurso para cada tipo de receita/despesa orçada e realizada. Os valores registrados nos livros de contas correntes são apurados no momento do fechamento dos relatórios financeiros, bem como quando são requeridos.

Todas a movimentação financeira é registrada no sistema financeiro. O registro das receitas é feito nos livros de contas corrente

Fluxo de caixa

Chamamos de fluxo de caixa as entradas e saídas de recursos financeiros ou dinheiro, em um determinado período de tempo em uma empresa. Ou seja, fluxo de caixa é uma ferramenta empresarial que serve para controlar a movimentação financeira de uma organização.

Fluxo de Caixa é um Instrumento de gestão financeira que projeta para períodos futuros todas as entradas e as saídas de recursos financeiros da empresa, indicando como será o saldo de caixa para o período projetado.

Controle Financeiro

A SESFA faz parte de um nicho de mercado que é operado, em grande maioria, por uma massa voluntária que aplica seu tempo como investimento em um projeto na qual acredita.

Tendo em vista o atual cenário econômico, as organizações do terceiro setor precisam obter respostas quanto ao seu progresso e sobrevivência, não sendo difícil perceber a importância que a saúde financeira tem no meio de tudo isso. É dela que partem novas iniciativas e projetos, chances de novas parcerias e sustentabilidade do negócio.

É muito importante que o gestor financeiro da SESFA tenha plena consciência do cenário no qual atua. Aqui, é fundamental estruturar bem os fluxos de gastos da instituição, antecipar possíveis imprevistos e conhecer as principais fontes que podem suprir necessidades surpresas.

Uma gestão financeira de qualidade pode ser o grande elemento diferenciador entre um projeto que dá certo e outro que não dá. Por isso, o fluxo de caixa é uma ferramenta essencial para pautar a tomada de decisão e otimizar os recursos disponíveis. Utilizá-lo requer, somente, organização para documentar as movimentações financeiras diárias da sua entidade.

Este controle da entrada e saída de dinheiro pode ser realizado através de programas simples, como o Excel, e até softwares otimizados para facilitar o processo de controle financeiro, qualificando o seu tempo e direcionando os seus esforços aos processos que necessitam de maior atenção.

Com o passar do tempo, controlar seus gastos e suas entradas fará parte da rotina administrativa da sua entidade. Isso fará com que você e todos os outros envolvidos no processo entendam a importância e passem a colaborar para que o mesmo seja mantido.

Política e Procedimentos de compras

- ✓ O objetivo desse procedimento é assegurar:
- ✓ A compra de materiais, suprimentos, e serviços de qualidade a preço mais razoável;
- ✓ Que pessoas autorizadas obtenham serviços de fornecedores autorizados com adequação de quantidades, preço competitivo, e tempo de entrega;
- ✓ Que consideração seja dada a fim de evitar a ruptura das operações comerciais devido a compras impróprias ou inoportunas e o uso ineficiente dos recursos ocasionado por compras excessivas;
- ✓ Todas as compras devem ser feitas em base competitiva, livres de qualquer conflito de interesse, e com aprovação adequada;
- ✓ Antes de realizar qualquer compra ou contratar serviços, a Organização deverá fazer um levantamento de preços em no mínimo 03 fornecedores procurando sempre a melhor qualidade com condições e preços mais favoráveis, realizando o arquivamento do documento para verificações futuras e checagem de documentos;
- ✓ Não se deve comprar sempre no mesmo local sem ter a certeza que é o melhor preço;
- ✓ Haverá sempre segregação de funções entre as pessoas que fazem o levantamento de preço das que aprovam as compras e os pagamentos;

- ✓ Aplicação de procedimentos para haja sempre distinção entre autorização e aprovação das compras de forma que a pessoa que faz o levantamento de preço não seja a mesma a autorizar e aprovar a compra e fazer o pagamento;
- ✓ Evitar-se-á qualquer compra em fornecedores com grau de parentesco com pessoal da Organização, pois esta prática é considerada como significativo conflito de interesse;
- ✓ Para o caso de Fornecedores Recorrentes (Sacolão, Padaria, Supermercado, etc.) a Organização deverá apresentar documentado a justificativa que o fornecedor é o único da região ou tem melhor preço. Nesse último caso tem que ter as (03) cotações para evidenciar tal justificativa e essas cotações terá a validade de 6 meses.

Controle Financeiro

CLÁUSULA I

O manual financeiro da SESFA usará o manual financeiro do Child Fund Brasil como base para prestação de contas e norteador nos lançamentos contábeis.

CLÁUSULA II

Para aprovação desse manual financeiro será realizado a ata de reunião assinado pelo o concelho e os respectivos responsáveis.



Ficha Técnica

Sociedade de Educação e Saúde à Família

Presidente: Maria Salvani Soares da Silva

Gestora: Regina Marta Rocha Brasil

Redação: Construção conjunta dos profissionais da SESFA

Projeto Gráfico: Fernanda Guedes | Ag. Janela Amarela

Expediente

CNPJ: 06.743.1160001-05

Rua Alfredo Correia, 172, Cirolândia - Barbalha/CE

Fone: (88) 3532-1800